

Nome: **Sociedade da desinformação e infodemia**
Nome: **Disinformation society and infodemia**
Nome: **Sociedad de la desinformación e infodemia**

Natureza: Eletiva

CH: 30 Horas

Créditos: 2

Horário das aulas: sextas-feiras das 14h às 17h entre 15 de outubro de 2021 e 26 de novembro de 2021

Ementa: Da informação à desinformação; desinformação e infodemia; teorias conspiratórias; crença, verdade e desinformação; semiótica de desinformação.

Ementa: From information to disinformation; disinformation and infodemia; conspiracy theories; belief, truth and disinformation; disinformation semiotics.

Ementa: De la información a la desinformación; desinformación e infodemia; teorías de la conspiración; creencia, verdad y desinformación; semiótica de la desinformación.

Conteúdo Programático

Conferência de abertura: Entre las redes sociales, los medios massivos y el Underground: las vías inter-sistémicas de la circulación del sentido

Ecosistema de desinformação

A noção de informação nas teorias da comunicação

Teoria Matemática da Comunicação

Mass Communication Research

Cibernética

Palo Alto

A opinião pública e a desinformação: contato e contágio

A opinião pública e as massas em Gabriel Tarde

Noções de desinformação

Dinâmicas de desinformação: apropriações no Twitter

Ecosistema midiático

Apropriações em redes sociais online

Teorias conspiratórias, verdade e democracia

Teorias da conspiração: o que são e por que importam?

Ambientes digitais, verdade e *conspiracionismos*

Crise epistêmica da democracia, política e teorias da conspiração

Crença, verdade e desinformação

Pandemia e desinformação: aspectos empíricos e conceituais

O método científico como forma de fixação das crenças
Verdade e crença à luz do pragmatismo peirceano

Semiótica da desinformação

Abordagem da desinformação pela semiótica discursiva: plano do conteúdo e da expressão, temas, figuras e isotopia

Abordagem da desinformação pela sociossemiótica: regimes de interação e sentido, regimes de propagação, interações discursivas

Análise de *corpus*

Hashtags e produção de sentidos: códigos, conteúdos e tendências no Twitter

Hashtags e produção dos sentidos em dinâmicas inter e transmidiáticas

Agenciamentos semióticos das plataformas: modelos de objetos da API como campo sógnico

Interseções entre códigos, agregação de conteúdos e construção de tendências: *hashtags* e redes de sentidos na ecologia de plataformas

Metodologia

Conferências, análises críticas das temáticas discutidas no âmbito da disciplina. As atividades síncronas serão desenvolvidas utilizando a plataforma Zoom do IEAT/UFMG.

Avaliação

Análise crítica: Tema I (30 pontos)

- O (a) estudante deve eleger uma das três primeiras aulas para sua análise crítica fundamentada na aula e nas referências bibliográficas indicadas.

Análise crítica: Tema II (30 pontos)

- O (a) estudante deve eleger uma das três últimas aulas para sua análise crítica fundamentada na aula e nas referências bibliográficas indicadas.

Síntese do curso (40 pontos)

- O (a) estudante deve fazer uma síntese do curso.

Cronograma da disciplina

Aula 1 - 15/10/21

Conferência de abertura - Entre las redes sociales, los medios masivos y el Underground: las vías inter-sistémicas de la circulación del sentido (Prof. Mario Carlon/Universidad Buenos Aires)

Referência obrigatória:

CARLON, Mario. Circulación del sentido y construcción de colectivos de colectivos en una sociedad hipermediatizada. San Luis: Nueva Editorial Universitaria, 2020.

Disponível em:

<http://www.neu.unsl.edu.ar/wp-content/uploads/2020/08/Circulacio%CC%81ndel-sentido.pdf?fbclid=IwAR2DgK2gyfw95Q4_UjqhtZCqpm8qu6dlLwJ1sXs1vCDhJcBcw-nEij-9wzY>. Acesso em:17. Set.2021.

Aula 2 - 22/10/21

Ecossistema de Desinformação (Maria Ângela Mattos e Tiago Barcelos Salgado)

Referência obrigatória:

LOGAN, R. K. **O que é informação?** A propagação da organização na biosfera, na simbiosfera, na tecnosfera e na econosfera. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012. Cap. 1 e 2, p. 7-65.

Referência complementar:

MATTELART, A.; MATTELART, M. A teoria da informação. In: MATTELART, A.; MATTELART, M. **Pensar as mídias**. São Paulo: Edições Loyola, 2004. Cap. 4, p. 73-78.

Aula 3 - 29/10/21

Teorias conspiratórias, verdade e democracia (Camilo Aggio)

Referências obrigatórias:

BENKLER, Yoachai, FARIS, Robert, ROBERTS, Hal. Epistemic Crisis. In: BENKLER, Yoachai, FARIS, Robert, ROBERTS, Hal. **Network Propaganda: Manipulation, Disinformation and Radicalization in American Politics**. New York: Oxford University Press. 2018.

SUSTEIN, Cass R. Conspiracy Theories: Causes and Cures. **The journal of Political Philosophy**, v.17, n. 2. 2009.

USCINSKI, Joseph. What Is a Conspiracy Theory? In: USCINSKI, Joseph E. **Conspiracy Theories: A Primer**. London: Rowman & Littlefield. 2020.

Referências complementares:

LEWANDOWSKY, Stephan, COOK, John. **The Conspiracy Theory Handbook**. 2020. Disponível em:

<https://www.climatechangecommunication.org/conspiracy-theory-handbook/>

USCINSKI, Joseph. Why study conspiracy theories? In: USCINSKI, Joseph E. **Conspiracy Theories: A Primer**. London: Rowman & Littlefield. 2020.

Aula 4 - 05/11/21

Crença, verdade e desinformação (Daniel Melo Ribeiro e Geane Carvalho Alzamora)

Referências obrigatórias:

PEIRCE, Charles Sanders. A Fixação da Crença. Trad.: Anabela Gradim Alves. Popular Science Monthly 12 - November 1877 , pp. 1-15. Disponível em:

<http://www.bocc.ubi.pt/pag/peirce-charles-fixacao-crenca.pdf>

SANTAELLA, Lucia. Contribuições do pragmatismo de Peirce para o avanço do conhecimento. Revista de Filosofia, Curitiba, v. 16, n. 18, p. 75-86, jan/jun. 2004.

WARDLE, C.; DERAKHSHAN, H. Information disorder: toward an interdisciplinary framework for research and policy making. Council of Europe report, v. 27, 2017.

Referências complementares:

PEIRCE, Charles. Pragmatism (MS-318). In: PEIRCE, Charles. The Essential Peirce: selected philosophical writings. Peirce Edition Project. Volume 2. Bloomington, IN: Indiana University Press, 1998. p. 398-433. (Citado como EP). SANTAELLA, Lucia. Chaves do pragmatismo peirciano nas ciências normativas. Cognitio. Ano I / No.1 - 2º Sem. 2000 - São Paulo / p. 94-101

Aula 5 - 12/11/21

Semiótica da desinformação (Conrado Mendes)

Referência obrigatória:

FECHINE, Yvana. **Cultura participativa e interação:** uma abordagem sociosemiótica da propagação em redes sociais. São Paulo: Centro de Pesquisas Sociosemióticas, 2019.

Referências complementares:

FIORIN, José Luiz. **Elementos de análise do discurso.** 14 ed. São Paulo: Contexto, 2006. pp. 89-117.

LANDOWSKI, Eric. **Interações arriscadas.** Tradução Luiza Helena Oliveira da Silva. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2014.

OLIVEIRA, Ana Claudia de. "Interações discursivas": in A.C. de Oliveira (Ed.). **As interações sensíveis.** Ensaios de sociosemiótica a partir da obra de Eric Landowski. São Paulo. Estação das Letras e Cores e Editora do CPS, 2013, pp. 235-249.

Aula 6 - 19/11/21

Hashtags e produção de sentidos: códigos, conteúdos e tendências no Twitter (Natália Moura Pacheco Cortez)

Referências obrigatórias:

GAMBARATO, R, ALZAMORA, G, TÁRCIA, L. **Theory, Development, and Strategy in Transmedia Storytelling.** Routledge, 2020. (Cap. 1,2)

TAFFEL, S. **Digital Media Ecologies: Entanglements of Content, Code and Hardware.** London: Bloomsbury Publishing, 2019. (Cap. 1, 2)

VAN DIJCK, J; POELL, T; DE WAAL, M. **The Platform Society: Public Values in a Connective World.** Oxford University Press, 2018. (Cap 1, 2)

Referências complementares:

ALZAMORA, Geane; ANDRADE, Luciana. **Ativismo transmídia nas eleições 2018 no Brasil.** *E-Compós* (Brasília), v. 23, p. 1-24, 2020.

FERRARA, Emilio. **What types of covid-19 conspiracies are populated by twitter bots?** First Monday, v. 25, n. 6, 2020.

Aula 7 - 26/11/21

Encerramento do curso (Conrado Mendes)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS OBRIGATÓRIAS

BENKLER, Yoachai, FARIS, Robert, ROBERTS, Hal. Epistemic Crisis. In: BENKLER, Yoachai, FARIS, Robert, ROBERTS, Hal. **Network Propaganda: Manipulation, Disinformation and Radicalization in American Politics**. New York: Oxford University Press. 2018.

CARLON, Mario. Circulación del sentido y construcción de colectivos de colectivos en una sociedad hipermediatizada. San Luis: Nueva Editorial Universitaria, 2020.

Disponível em:

<http://www.neu.unsl.edu.ar/wp-content/uploads/2020/08/Circulacio%CC%81ndel-sentido.pdf?fbclid=IwAR2DgK2gyfw95Q4_UjqhtZCqpm8qu6dLLwJ1sXs1vCDhJcBcw-nEij-9wzY>. Acesso em:17. Set.2021.

FECHINE, Yvana. **Cultura participativa e interação**: uma abordagem sociosemiótica da propagação em redes sociais. São Paulo: Centro de Pesquisas Sociossemióticas, 2019.

GAMBARATO, R, ALZAMORA, G, TÁRCIA, L. **Theory, Development, and Strategy in Transmedia Storytelling**. Routledge, 2020. (Cap. 1,2)

LOGAN, R. K. **O que é informação?** A propagação da organização na biosfera, na simbiosfera, na tecnosfera e na econosfera. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012. Cap. 1 e 2, p. 7-65.

PEIRCE, Charles Sanders. A Fixação da Crença. Trad.: Anabela Gradim Alves. Popular Science Monthly 12 - November 1877 , pp. 1-15. Disponível em:
<http://www.bocc.ubi.pt/pag/peirce-charles-fixacao-crenca.pdf>

SANTAELLA, Lucia. Contribuições do pragmatismo de Peirce para o avanço do conhecimento. Revista de Filosofia, Curitiba, v. 16, n. 18, p. 75-86, jan/jun. 2004.

SUSTEIN, Cass R. Conspiracy Theories: Causes and Cures. **The journal of Political Philosophy**, v.17, n. 2. 2009.

TAFFEL, S. **Digital Media Ecologies: Entanglements of Content, Code and Hardware**. London: Bloomsbury Publishing, 2019. (Cap. 1, 2)

USCINSKI, Joseph. What Is a Conspiracy Theory? In: USCINSKI, Joseph E. **Conspiracy Theories: A Primer**. London: Rowman & Littlefield. 2020.

VAN DIJCK, J; POELL, T; DE WAAL, M. **The Platform Society: Public Values in a Connective World**. Oxford University Press, 2018. (Cap 1, 2)

WARDLE, C.; DERAKHSHAN, H. Information disorder: toward an interdisciplinary framework for research and policy making. Council of Europe report, v. 27, 2017.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

ALZAMORA, Geane; ANDRADE, Luciana. **Ativismo transmídia nas eleições 2018 no Brasil. E-Compós** (Brasília), v. 23, p. 1-24, 2020.

FERRARA, Emilio. **What types of covid-19 conspiracies are populated by twitter bots?** First Monday, v. 25, n. 6, 2020.

FIORIN, José Luiz. **Elementos de análise do discurso**. 14 ed. São Paulo: Contexto, 2006. pp. 89-117.

LANDOWSKI, Eric. **Interações arriscadas**. Tradução Luiza Helena Oliveira da Silva. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2014.

LEWANDOWSKY, Stephan, COOK, John. **The Conspiracy Theory Handbook**. 2020. Disponível em: <https://www.climatechangecommunication.org/conspiracy-theory-handbook/>

MATTELART, A.; MATTELART, M. A teoria da informação. In: MATTELART, A.; MATTELART, M. **Pensar as mídias**. São Paulo: Edições Loyola, 2004. Cap. 4, p. 73-78.

OLIVEIRA, Ana Claudia de. "Interações discursivas": in A.C. de Oliveira (Ed.). **As interações sensíveis**. Ensaios de sociosssemiótica a partir da obra de Eric Landowski. São Paulo. Estação das Letras e Cores e Editora do CPS, 2013, pp. 235-249.

PEIRCE, Charles. Pragmatism (MS-318). In: PEIRCE, Charles. The Essential Peirce: selected philosophical writings. Peirce Edition Project. Volume 2. Bloomington, IN: Indiana University Press, 1998. p. 398-433. (Citado como EP). SANTAELLA, Lucia. Chaves do pragmatismo peirciano nas ciências normativas. *Cognitio*. Ano I / No.1 - 2º Sem. 2000 - São Paulo / p. 94-101

USCINSKI, Joseph. Why study conspiracy theories? In: USCINSKI, Joseph E. **Conspiracy Theories: A Primer**. London: Rowman & Littlefield. 2020.